NOME: DATA DE NASCIMENTO:

MÉDICO SOLICITANTE:

DATA DO EXAME:

**ULTRASSOM COLORIDO COM DOPPLER DE CARÓTIDAS E VERTEBRAIS**

Exame realizado com transdutor linear multifrequencial de 5,0 a 12Mhz, e alternativamente com transdutor convexo. Foram empregadas as técnicas ultrassonográficas em modos B, colorido, Doppler pulsado e Power Doppler.

**LADO DIREITO**

 A artéria carótida comum direita apresenta-se pérvia, com paredes regulares / ateromatose.

 A análise espectral apresenta padrão de fluxo laminar/turbilhonado, com velocidades dentro dos padrões de normalidade/aumentadas, determinando estenose maior/menor do que 50%.

A artéria carótida interna direita apresenta-se pérvia, com placa ateromatosa mista que se estende a partir do bulbo carotídeo até seu terço proximal. Ao modo B a placa apresenta-se com superfície regular / irregular / ulcerada, estrutura homogênea / heterogênea e predominantemente hipoecóica / hiperecóica / calcificada. Ao modo colorido há turbilhonamento de fluxo e o mapeamento espectral evidencia padrão de fluxo turbilhonado com aumento de velocidades, determinando estenose maior/menor do que 50 % / entre 50 a 69 %/ maior do que 70 %.

A bifurcação carotídea encontra-se a \_\_\_ cm do ângulo da mandíbula.

A artéria carótida externa direita apresenta-se pérvia, com placa aterosclerótica na origem.

O mapeamento espectral apresenta padrão de fluxo turbilhonado de alta resistência e velocidades aumentadas, determinando estenose maior/menor do que 50%.

A artéria vertebral direita apresenta paredes regulares / irregularidades parietais, com fluxo ascendente de boa amplitude e velocidades normais.

**LADO ESQUERDO**

 A artéria carótida comum esquerda apresenta-se pérvia, com paredes regulares / ateromatose.

 A análise espectral apresenta padrão de fluxo laminar/turbilhonado, com velocidades dentro dos padrões de normalidade/aumentadas, determinando estenose maior/menor do que 50%.

A artéria carótida interna esquerda apresenta-se pérvia, com placa ateromatosa mista que se estende a partir do bulbo carotídeo até seu terço proximal. Ao modo B a placa apresenta-se com superfície regular / irregular / ulcerada, estrutura homogênea / heterogênea e predominantemente hipoecóica / hiperecóica / calcificada. Ao modo colorido há turbilhonamento de fluxo e o mapeamento espectral evidencia padrão de fluxo turbilhonado com aumento de velocidades, determinando estenose maior/menor do que 50 % / entre 50 a 69 %/ maior do que 70 %.

A bifurcação carotídea encontra-se a \_\_\_ cm do ângulo da mandíbula.

A artéria carótida externa esquerda apresenta-se pérvia, com placa aterosclerótica na origem.

O mapeamento espectral apresenta padrão de fluxo turbilhonado de alta resistência e velocidades aumentadas, determinando estenose maior/menor do que 50%.

A artéria vertebral esquerda apresenta paredes regulares / irregularidades parietais, com fluxo ascendente de boa amplitude e velocidades normais.

**CONCLUSÃO**

- Ateromatose difusa das artérias carótidas e vertebrais.

- Artéria carótida interna direita/esquerda apresentando estenose %.

**Tabela 1:** Velocidades aferidas e calibres arteriais

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | VPS\* cm/s | VDF\* cm/s | Razão Sistólica VPS ACI/VPS ACC\* | Calibre (mm) |
| ACCD |  |  |  |  |
| ACID  |  |  |  |  |
| ACED |  |  |  |  |
| ACCE |  |  |  |  |
| ACIE |  |  |  |  |
| ACEE |  |  |  |  |
| Vert Dir. \*\* |  |  |  |  |
| VertEsq. \*\* |  |  |  |  |

**Tabela 2:** Critérios de estratificação das estenoses\* sugerida pelo “SRU Consensus”

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CLASSIFICAÇÃO** | **PARÂMETROS PRIMÁRIOS** | **PARÂMETROS SECUNDÁRIOS** |
| **VPS (cm/s)** | **Mensuração da placa (%)#** | **Razão ACI / ACC** | **VDF (cm/s)** |
| Normal | <125 | Nenhuma | < 2.0 | <40 |
| < 50% | <125 | < 50 | < 2.0 | <40 |
| 50-69% | 125-230 | ≥ 50 | 2.0 – 4.0 | 40-100 |
| >70% até suboclusão | >230 | ≥ 50 | > 4.0 | >100 |
| Suboclusão | Alta, baixa, não detectável | Lúmen visível | Variável | Variável |
| Oclusão | Não detectável | Lúmen não detectável | Não aplicável | Não aplicável |

# Mensuração do diâmetro residual pelo modo B e colorido

Critérios Utilizados:

\* Grant EG, Benson CB, Moneta GI, et al. , Carotid Artery Stenosis: Gray scale and Doppler US diagnosis - Society of Radiologists in Ultrasound Consensus Conference (on line). Radiology, September 18, 2003)

\*\* Hua Y, Meng XF, Jia LY, et al. , Color Doppler imaging evaluation of proximal vertebral artery stenosis. AJR Am J Roentgenol. 2009;193(5):1434-8.

 \*ios Utilizados:des Aferidass lisas e sem estenoses.